

Influência de pontos atrativos no padrão de deslocamento de bovinos



Thainá Silva de Freitas ¹, Paulo César de Faccio Carvalho ²

¹ Acadêmica de Zootecnia, Bolsista CNPq, UFRGS

² Orientador, Professor da Faculdade de Agronomia, UFRGS



Introdução

Em um sistema pastoril complexo como o Bioma Pampa, o pastejo é influenciado não somente pela oferta de forragem, mas também por diversas **características abióticas e seu arranjo espacial no piquete**. Conhecer a dinâmica de uso da área e a influência de pontos atrativos pode ser uma ferramenta de manejo para aprimorar a utilização da forragem na área total do piquete.

Materiais e Métodos

- ✓ A iniciativa está associada a um **protocolo experimental de longo prazo** em área de **vegetação nativa**.
- ✓ Piquetes manejados sob **distintas ofertas de forragem** (2 a 4 kg MS por kg de PV) com duas repetições de cada oferta.
- ✓ Animais equipados com **GPS** (Fig. 1), registrando as **posições geográficas** a cada 2 minutos antes e depois da colocação do atrativo (Tab.1)
- ✓ Duas **avaliações da vegetação** (Fig.2) com grid de 10x10m foram conduzidas para elaboração dos mapas.

Tabela 1. Datas e períodos de duração das avaliações de caminhamento e de estrutura da vegetação.

	Avaliação	Data	Período
Antes	GPS	07/09/14	12 dias
		15/10/14	8 dias
		20/11/14	4 dias
	Vegetação	nov/14	-
Depois	GPS	06/12/14	4 dias
		22/12/14	4 dias
		05/02/15	8 dias
		14/03/15	4 dias
	Vegetação	mai/15	-

✓ **Blocos de sal (atrativo)** foram colocados dia 30 de novembro/2014 em locais identificados como de menor frequência de uso na metade dos piquetes, e nos outros perto do bebedouro (controle).

✓ Com os dados coletados, foram gerados os **mapas de intensidade de uso** das áreas e caracterização das atividades dos animais dentro dos piquetes.



Figura 1. Novilha *tester* com GPS.



Figura 2. Avaliação de vegetação.

Resultados Preliminares

Inicialmente, o pastejo estava concentrado na região de transição entre vegetação baixa (prostrada) para touceiras (cespitosa; círculo na fig. 3-a). Após colocado o atrativo, houve aumento da intensidade de pastejo (pontos pretos) nas áreas de menor utilização (círculo na figura 3-b) e houve mudanças significativas na estrutura da vegetação dos piquetes (diferença na escala de cor).

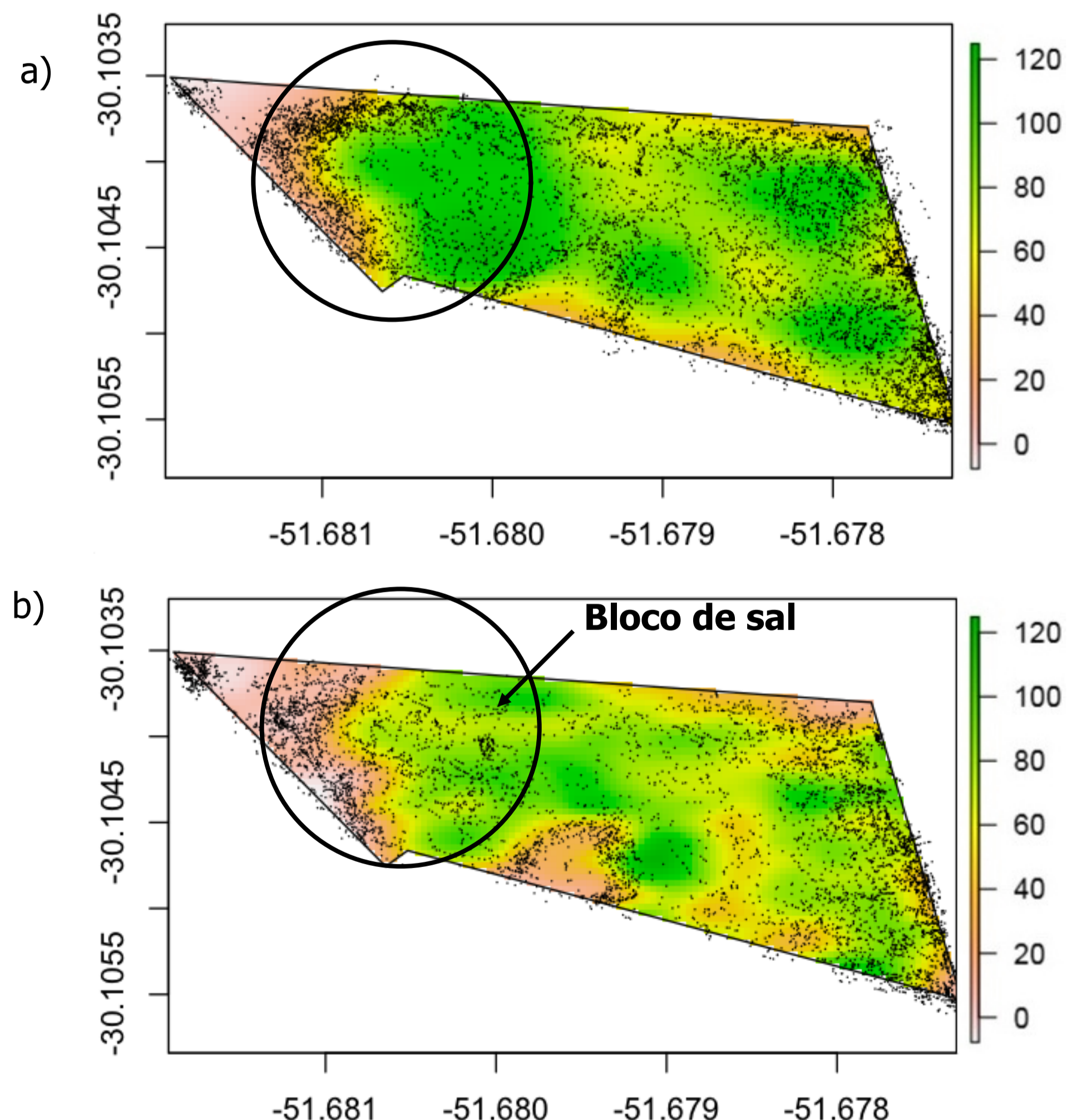


Figura 3. Os pontos se referem à localização dos animais pastejando, os eixos x e y são as coordenadas geográficas e a escala de cor à estrutura da vegetação (desde nenhuma vegetação até touceiras).

O ponto atrativo mudou a frequência de utilização de áreas previamente subutilizadas. Além do pastejo, efeitos de estação do ano também podem ter influenciado características de vegetação.